



CERTIS - Controlo e Certificação, Lda.

Manual de Registos

Relatório de auditoria - PEFC Gestão Florestal(FL9)

AFLOBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC . GFO08 /13	Data da auditoria 12/02/2020 a 14/02/2020	Data da última versão do relatório:
	Duração: 3(dias)	14/02/2020

Auditoria de:

- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Concessão: | <input type="checkbox"/> Acompanhamento | <input type="checkbox"/> Extensão |
| <input type="checkbox"/> 1.ª fase <input type="checkbox"/> 2.ª fase <input type="checkbox"/> Seguimento | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Renovação | | <input type="checkbox"/> Transição |

Norma de referência

PEFC - NP 4406:2014
PEFC ST 2001:2008 (ED1) – PEFC Logo Usage Rules – Requirements
Requisitos normativos aplicáveis.

Âmbito da auditoria

Certificação da Gestão Florestal para os produtos: madeira, cortiça, pinha e caça em 13589,07 ha, em propriedades privadas, sob a responsabilidade de 10 (dez) aderentes da CERTIBEI, localizadas nos concelhos Castelo Branco, Avis, Covilhã, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Celorico da Beira, Fundão, Pampilhosa da Serra, Ponte Sor, Castelo de Vide, Mora e Sousel.

UGFs e locais visitados

Casa Agrícola Herdade do Conqueiro SA – Herdade do Conqueiro
Casa Agrícola da Herdade do Monte Novo – Herdade do Monte Novo
Casa Agrícola da Herdade Monte Velho – Covais, Salgueira e Santa Margarida
Casa Pinto Cardoso Soc. Agrícola SA - Tojeirinha, Fonte dos Ratinhos e Vale da perreira
Jose Aniceto Pascual Bernaldez - Eirinhas

Pessoa de contacto (nome, morada, telefone e email)

Engª Marta Ribeiro Telles
Av. General Humberto Delgado, nº57 1º 6000-081 Castelo Branco
T 96 6373 570
martart@aflobei.pt

Equipa auditora

Função	Nome	Rubrica
Auditor Coordenador, Team Líder	Jaime Caiado	
Auditor	Lennart Holm	
GESTORA DO GRUPO	MARTA RIBEIRO TELLES	Associação de Produtores Florestais da Beira Interior

Tomada de conhecimento do relatório pelo auditado (nome, função e rubrica) Av General Humberto Delgado, 57 - 1º
6000-081 CASTELO BRANCO



AFLOBEI		
Ref. ^a do relatório: PEFC G70001/13	Data da auditoria 12/02/2020 a 14/02/2020	Data da última versão do relatório:
	Duração: 3(dias)	14/02/2020

B.2.2 Especificações para definição da política para a unidade de gestão florestal regional	-----
B.2.3 Especificações para avaliação dos critérios de gestão florestal sustentável	-----
B.2.4 Especificações para o programa de monitorização interna	-----
B.2.5 Delimitação territorial das regiões	-----
B.2.6 Entidade gestora regional	-----
B.2.7 Responsável pela unidade de gestão florestal regional	-----
B.2.8 Aderentes	-----
B.2.9 Referenciais técnicos regionais	-----
B.3 Aplicação ao nível de grupo	JC, LH
B.3.1 Enquadramento	JC, LH
B.3.2 Especificações para a definição da política florestal de grupo	JC, LH
B.3.3 Especificações para avaliação dos critérios de gestão florestal sustentável	JC, LH
B.3.4. Especificações para o programa de monitorização interna	JC, LH
B.3.5. Delimitação territorial do grupo	JC, LH
B.3.6. Entidade gestora do grupo	JC, LH
B.3.7. Responsável pela unidade de gestão florestal do grupo	JC, LH
B.3.8 Aderentes do grupo	JC, LH
B.3.9 Referencial técnico do grupo	JC, LH
B.4 Aplicação ao nível Individual	-----
B.4.1 Enquadramento	-----

Descrição da organização (história, estrutura organizacional, direito de posse e uso, formação realizada, exclusões de áreas sob gestão do âmbito de certificação)

A AFLOBEI iniciou a sua actividade em 1998.
Por volta de 2009 iniciou-se o processo da certificação florestal. Um grupo com 9 aderentes decidiu criar um grupo e ao dia de hoje são 10.
Todas as UGF são privadas e estão distribuídas por 13 concelhos, estando maioritariamente no Distrito de Castelo Branco.
As áreas de Eucalipto têm saído do grupo porque têm entrado em outros certificados.
O gestor do grupo tem forte peso na formação. Não só por definir e estabelecer formação em diversas áreas como na elaboração de procedimentos que fazem lembrar cuidados a ter em diversos aspectos como HST, ambientais e sociais.
A última vez que o grupo efectuou uma venda de produto com alegação do PEFC foi em 2014.

Descrição da UGF (ocupação solo, enquadramento regional, aspetos ambientais, sociais e legais)

Actualmente o grupo é constituído por 13.366,98 ha sendo as espécies predominantes o Pinheiro bravo, Sobreiro, Eucalipto, Azinheira. As áreas de incultos/matos representam cerca de 900 ha e as pastagens naturais 480 ha.
A funcionalidade dos espaços florestais tem a função de produção (74%), função de protecção (23%) e conservação 3%.
Várias UGF estão inseridas em zonas classificadas como Parques Naturais, Rede Natura, SIC's, Habeas, etc. Nestes locais são tomadas medidas concretas para poder executar as operações de acordo com os requisitos legais.



AFLOBEI		
Ref.ª do relatório:	Data da auditoria 12/02/2020 a 14/02/2020	Data da última versão do relatório:
	Duração: 3(dias)	14/02/2020

Relativamente aos planos de Ordenamento Florestal (PROF), o grupo encontra-se distribuído por quatro PROF's distinto: PROF Centro Interior (83%), PROF Alentejo (15%), PROF Centro Litoral (1,5%) e PROF Trás-os-Montes e Alto Douro (0,5%).

De um modo geral as actividades nas UGF não são unicamente florestais mas sim uma actividade Agro-Silvo-Pastoril.

Em alguns aderentes a actividade cinegética tem peso nas tomadas de decisão.

A maior parte das actividades nas explorações são executadas por prestadores de serviços.

Modelo de Gestão (processos de planeamento e monitorização, modelo de silvicultura, objetivos de gestão, outras atividades existentes na UGF)

Cada aderente tem o seu próprio PGF. O PGF de cada aderente foi realizado com base no PROF onde está inserido.

Nos PGF está descrito a UGF, os objectivos de gestão, os modelos de silvicultura a optar e diversa cartografia de apoio à gestão.

Em todas as UGF também foi elaborado um PGM (Plano de Gestão de Valores Naturais) onde é feita uma caracterização dos habitats existentes e seu potencial com base nesta informação são definidas as Áreas de Conservação, Áreas de Protecção e de Altos Valores de Conservação.

Para a área florestal o grupo utilização como manual de boas práticas o da Altri Florestal.

Quanto à caça o modelo de gestão está descrito nos planos de ordenamento de exploração cinegética das zonas de caça dos Aderentes.

Em 2019 as auditorias internas foram feitas aos seguintes aderentes:

Bioestilha – 26/11/2019

Companhia Agrícola Penha Garcia - 12/12/2019

Monto Novo – 17/12/2019

Monto Velho - 31/11/2019

Revisão pela Gestão - 21/2/2019 e pretendem realizar a de 2020 em meados de Março.

As monitorizações das áreas de conservação e protecção são realizadas na Primavera para uma mais fácil análise da fauna e flora.

Metodologia de auditoria(resumo da justificação e metodologia da amostragem; UGF amostradas, sites visitados, principais documentos revistos, atividades observadas e responsáveis contactados)

A auditoria de acompanhamento foi realizada de acordo com definido no plano de auditoria, sendo auditados todos os requisitos da NP 4406:2014, sistema documental e verificação operacional.

Foram seguidas as metodologias da ISO 19011.

A amostragem centrou-se na documentação do sistema, registos e avaliação de requisitos.

Foi avaliado, por amostragem, o cumprimento face a todos os requisitos da norma de referência.

Os principais procedimentos e registos auditados foram:

- Estratégia do grupo de gestão Florestal Certibe
- Anexo II – Resultados da monitorização de indicadores. (está na estratégia)
- Registo de edições , arquivo e distribuição (Impresso 03)
- Procedimento 3 – Inventário de indicadores de Gestão Florestal Sustentável
- Impresso 14 – Registos de vendas florestais e Caça(Conqueiro)
- Impresso 11 – Registos de formação
- Facturas de produtos florestais e Caça
- Orçamento anual e a 5 anos



AFLOBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC-GT0001/13	Data da auditoria 12/02/2020 a 14/02/2020	Data da última versão do relatório:
	Duração: 3(dias)	14/02/2020

- Planos de exploração de caça
- Impresso 8 – Registo e monitorização das operações florestais
- I02 Registo de avaliação de impactos
- PGF e PGVN
- Procedimento 4 - Auditorias
- Registos de auditorias internas
- Impresso 31 - Plano de acções Correctivas e Preventivas (PAC/P)
- Regulamento Interno do Grupo de Gestão Florestal Certibe
- Site da AFLOBEI com documentos Publicos do grupo.
- PowerPoint da Assembleia Geral de Aderentes 21/02/2019

As UGF auditadas foram:

Herdade do Conqueiro

Foi auditada uma poda de formação e manutenção de Azinheiras.

Visita á plantação de sobreiros regados.

Operações de gestão da actividade cinegética.

Juntamente com a visita de campo foram verificados todos os procedimentos e registos destas actividades, por exemplo, impresso 8, POEC, registos de matilhas, licenças de podas, orçamento anual e a 5 anos, seguros de trabalho, encargos legais, formação, etc.

Herdade do Monte Novo

Visita ao montado

Plantação de sobreiros regados

Registos e documentos de venda da cortiça.

Herdade do Monte Velho

Foi auditada as UGF da Covilhã (Salgueirinha, Santa Margarida e Covais)

Todas estas 3 UGF estão muito próximas e são basicamente constituídas por Pinheiro Bravo.

Os Covais arderam todo em 2017. O Corte já foi todo feito. Está aprovado um projecto florestal que consiste na plantação de Castanheiro x Medronheiro, Sobreiro, Pinheiro bravo, e regeneração natural de pinheiro bravo.

Em Santa Margarida faz se a resinagem e está planeado um corte raso.

Herdade Fonte Ratinhos, Tojeirinha e Vale da Perreira – Casa Pinto Cardoso

Área classificada de AVC, ninho de cegonha preta. Este ano o ninho desapareceu devido ao temporal e não existe registo da cegonha desde 2011. Desde essa altura até agora houve presença de outras aves.

Em vale Perreira , povoamento de Sb x Pm onde está em curso podas de Pm, limpeza de mato mecanizado e adubação.

Podas de cedros .

Foram entrevistados os sapedores da AFLOBEI que estão a executar estes trabalhos.

Eirinhas – José Aniceto Pascual Bernaldez

Podas e correcção de densidade num povoamento de Azinheiras feita pela equipa de sapedores da ALOBEI.

Utilização do Logotipo(preencher apenas nos casos aplicáveis. Descrever o cumprimento dos requisitos descritos no PEFC ST 2001:2008 e fazer o controlo do uso da marca e logotipo PEFC, incluindo declarações de



AFLOBEI		
Ref.º do relatório:	Data da auditoria 12/02/2020 a 14/02/2020	Data da última versão do relatório:
	Duração: 3(dias)	14/02/2020

inclusão de aderentes/áreas florestais no certificado emitidas pela organização)

O logo do PEFC é utilizado nos emails, placas dos aderentes, panfletos e no site da AFLOBEI.

O único aderente que utiliza o logo nas facturas é a Companhia Agrícola da Penha Garcia.

Consulta às partes interessadas (descrição resumida da metodologia usada, das entidades que enviaram contributos, dos contributos e do seguimento dado pela EA aos mesmos)

Foi realizada uma consulta às partes interessadas em 8/01/2020 para comentarem a gestão do Grupo, não havendo nenhum comentário.

Durante a auditoria foram entrevistados aderentes e prestadores de serviços que executavam trabalhos florestais.

Conclusões da auditoria (descrição resumida dos objetivos de auditoria, cumprimento do plano, pontos fortes e fracos, conclusões da equipa auditora)

Esta auditoria teve como objectivo avaliar o cumprimento da Norma PEFC - NP 4406:2014 e os Requisitos normativos aplicáveis.

O Plano de Auditoria foi cumprido na sua totalidade tendo também sido auditado a Herdade do Monte Novo. O relatório da auditoria e a reunião de encerramento da auditoria foram realizados no dia 14-02-2020.

A auditoria teve início no escritório da Herdade do Monte Novo, onde decorreu a reunião de abertura. Foram realizadas visitas de campo para verificação das operações ocorridas e planeadas. Foi também feita uma avaliação da documentação e entrevista ao responsável do grupo de certificação

Como pontos fortes salienta-se:

- Um Sistema de certificação forte e elevado conhecimento do sistema pelo Corpo Técnico.
- Noção do Corpo Técnico sobre as actividades e gestão nas UGF onde a Associação controla as operações.

A equipa auditora agradece a amabilidade como os auditados a receberam e como facilitaram o trabalho desta.

Constatações

N.º	Classificação (NCM, NCm, OM)	Cláusula	Descrição

*NCM – Maior; NCm – menor; OM – Oportunidade de Melhoria

Declaração de Conformidade



O sistema de gestão florestal, procedimentos e técnicas da Organização foram avaliadas pela Certis – Controlo e Certificação, Lda. de acordo com a norma NP 4406 (versão em vigor), conforme descrito neste relatório. Na opinião do auditor coordenador:

Organização está em conformidade com os requisitos da certificação (todas as NCs estão encerradas), e o certificado deve ser mantido

Organização está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deverá ser mantido na condição em que todas as NCs sejam encerradas dentro do prazo estabelecido.

Organização não está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deve ser concedido (no caso de se tratar de Auditorias de Concessão) ou deve ser suspenso (no caso de se tratar de Auditorias de Acompanhamento ou Renovação).

